

GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Sistema Único de Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Santa Catarina
Gerência de Doenças Infecciosas Agudas e Imunização

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO N°11/2022

VIGILÂNCIA DA INFLUENZA

**DADOS ATÉ A SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 26/2022
(ATUALIZADO EM 05 DE JULHO 2022)**



INTRODUÇÃO

A vigilância da influenza é composta por uma rede formada por Unidades Sentinelas e pela vigilância universal dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) hospitalizados.

A vigilância sentinela conta com uma rede de unidades distribuídas em todas as regiões geográficas do país e tem como objetivo principal identificar os vírus circulantes, além de permitir o monitoramento da demanda de atendimento por essa doença. Os dados são coletados por meio de formulários padronizados e inseridos no sistema de informação online SIVEP-Gripe. Em Santa Catarina, as Unidades Sentinelas de Síndrome Gripal (SG) estão localizadas nos municípios de Chapecó, Concórdia, Criciúma, Florianópolis, Joaçaba, Joinville e São José; e para SRAG nos municípios de Florianópolis e Joinville.

A vigilância universal da SRAG monitora casos hospitalizados e óbitos e tem como principal objetivo identificar o comportamento do vírus influenza.

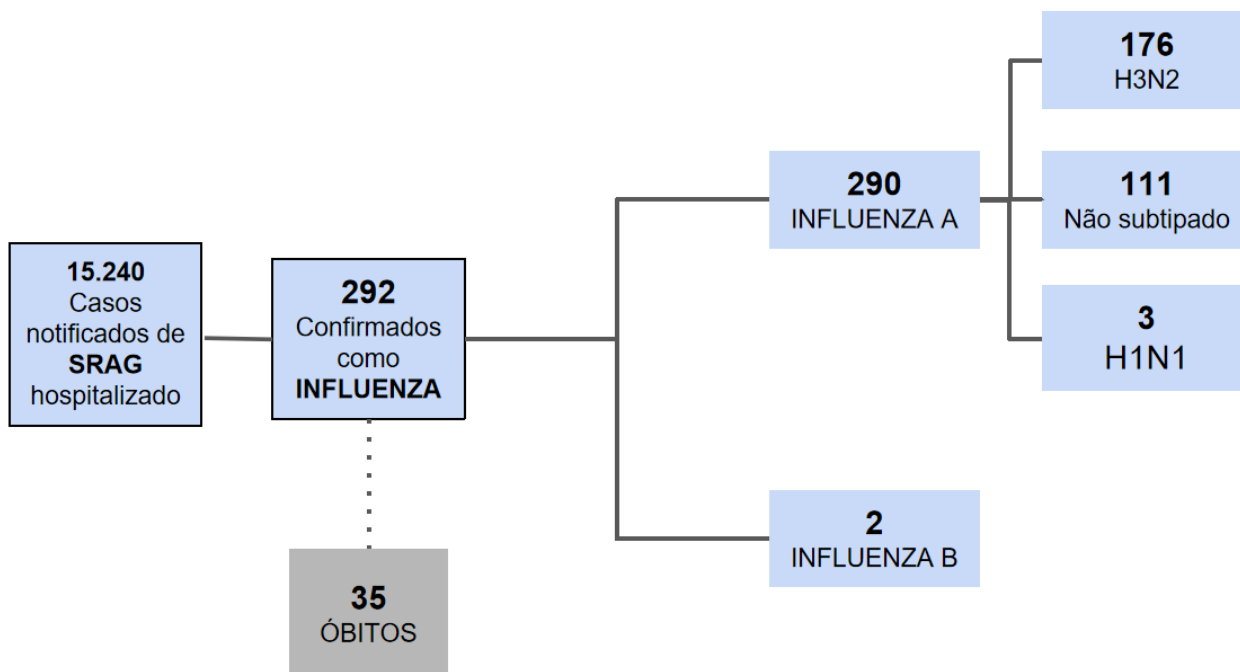
Os dados deste boletim compreendem as notificações inseridas no Sistema SIVEP-Gripe entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 52/2021 a 26/2022, que compreendem os casos de SG das unidades sentinelas e de SRAG por influenza com início dos primeiros sintomas em 26/12/2021 a 02/07/2022.

SRAG POR INFLUENZA

Entre a SE 52/2021 e a SE 26/2022 (26/12/2021 a 02/07/2022) foram notificados 15.240 casos suspeitos de SRAG em Santa Catarina. Destes, 292 (1,9%) foram confirmados para influenza a partir de critérios laboratoriais, clínicos e epidemiológicos. Os casos confirmados de SRAG por COVID-19 (SARS-COV-2) são analisados em um Boletim Epidemiológico específico, disponível no link <https://www.dive.sc.gov.br/index.php/covid-19-coronavirus>.

Dos 292 casos confirmados para influenza, 290 (99,0%) foram confirmados como Influenza A e 2 casos (0,6 %) foram confirmados como Influenza B, conforme a **Figura 1**.

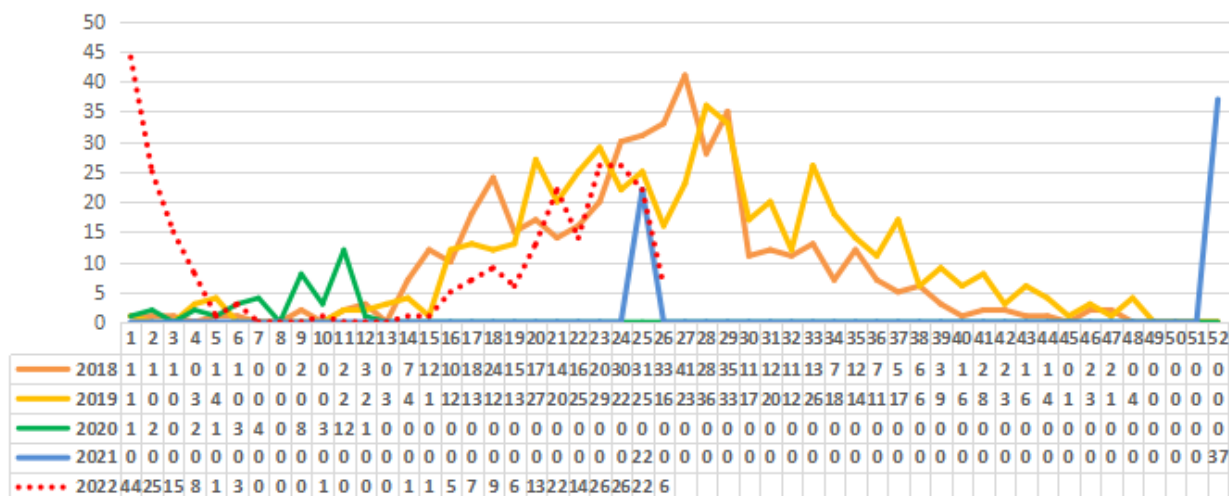
FIGURA 1 - Casos notificados de SRAG hospitalizado, segundo classificação final e agente etiológico. Santa Catarina, 2022.



Fonte: SIVEP Gripe/Lacen/SES/SC. Atualizado em: 05/07/2022. Dados sujeitos a alteração.

Dos 290 casos confirmados para Influenza A; 176 casos (60,6%) foram causados pelo vírus H3N2; 111 casos (38,2%) não foram subtipados e 3 casos (1,0%) foram causados pelo vírus H1N1.

FIGURA 2 - Casos confirmados de SRAG por influenza, segundo Semana Epidemiológica do início dos sintomas, 2018-2022. Santa Catarina, 2022.



Fonte: SIVEP Gripe/Lacen/SES/SC. Atualizado em: 05/07/2022. Dados sujeitos a alteração.

Em relação à faixa etária, as pessoas com mais de 60 anos representaram 41,4% dos casos de SRAG confirmados por influenza. Na sequência, vieram os indivíduos entre 5 a 9 anos de idade, com 12,3%. Na **Tabela 1** estão detalhadas as informações para cada faixa etária dos casos de SRAG confirmados para influenza.

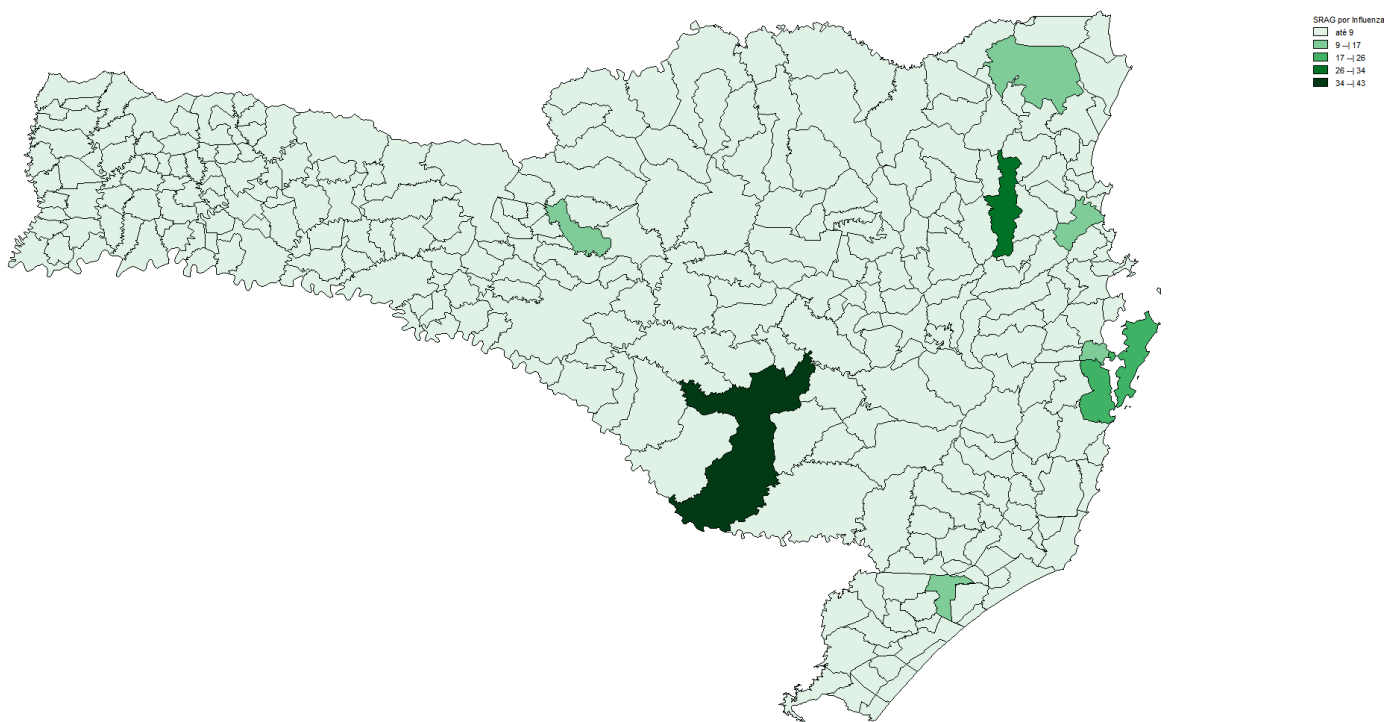
TABELA 1 - Casos de SRAG por influenza, segundo agente etiológico e faixa etária. Santa Catarina, 2022.

Faixa etária	Influenza A - H3N2	Influenza A - não subtipado	Influenza A - Subtipo inconclusivo	Influenza A - Subtipo em análise	Influenza A - H1N1	Influenza B	TOTAL	%
< 1 ano	22	2	0	0	0	0	24	8,2
2 a 4 anos	14	9	0	0	0	0	23	7,9
5 a 9 anos	28	8	0	0	0	0	36	12,3
10 a 19 anos	20	7	0	0	0	0	27	9,2
20 a 29 anos	3	6	0	0	0	0	9	3,1
30 a 39 anos	9	2	0	0	0	0	11	3,8
40 a 49 anos	5	6	0	0	0	0	11	3,8
50 a 59 anos	20	10	0	0	0	0	30	10,3
60 a 69 anos	12	14	0	0	2	0	28	9,6
70 a 79 anos	22	27	0	0	0	1	50	17,1
> 80 anos	21	20	0	0	1	1	43	14,7
Total	176	111	0	0	3	2	292	100,0

Fonte: SIVEP Gripe/Lacen/SES/SC. Atualizado em: 05/07/2022. Dados sujeitos a alteração.

Os municípios que apresentaram casos confirmados de SRAG pelo vírus influenza foram: Lages (43 casos); Blumenau (29 casos); Florianópolis e Palhoça (18 casos cada); São José (16 casos); Criciúma (14 casos); Joinville (11 casos); Videira e Itajaí (9 casos cada); Tubarão (8 casos); Jaraguá do Sul e Balneário Camboriú (7 casos cada); Chapecó (6 casos); Araranguá, São Francisco do Sul e Gaspar (5 casos cada); Içara (4 casos); Camboriú, Forquilha, Itapema, Navegantes e Palmitos (3 casos cada); Biguaçu, Braço do Norte, Brusque, Canelinha, Canoinhas, Fraiburgo, Ilhota, Otacílio Costa, Painel, São Bento do Sul e Tijucas (2 casos cada); Angelina, Araquari, Balneário Arroio do Silva, Balneário Rincão, Barra Velha, Capão Alto, Cocal do Sul, Correia Pinto, Cunha Porã, Gravatal, Imbituba, Indaial, Iraceminha, Irati, Itá, Itaiópolis, Itapoá, Laguna, Mafra, Major Vieira, Massaranduba, Morro da Fumaça, Nova Itabeiraba, Nova Veneza, Pomerode, Ponte Alta, Rancho Queimado, Rio Rufino, Riqueza, Romelândia, Salto Veloso, São João Batista, Sangão, Santa Cecília, São José do Cerrito, São Miguel do Oeste, Serra Alta, Treze de Maio, Urubici, Urussanga e Xanxerê (cada município com 1 caso) **(Figura 3)**.

FIGURA 3 - Casos confirmados de SRAG pelo vírus influenza, segundo município de residência. Santa Catarina, 2022.

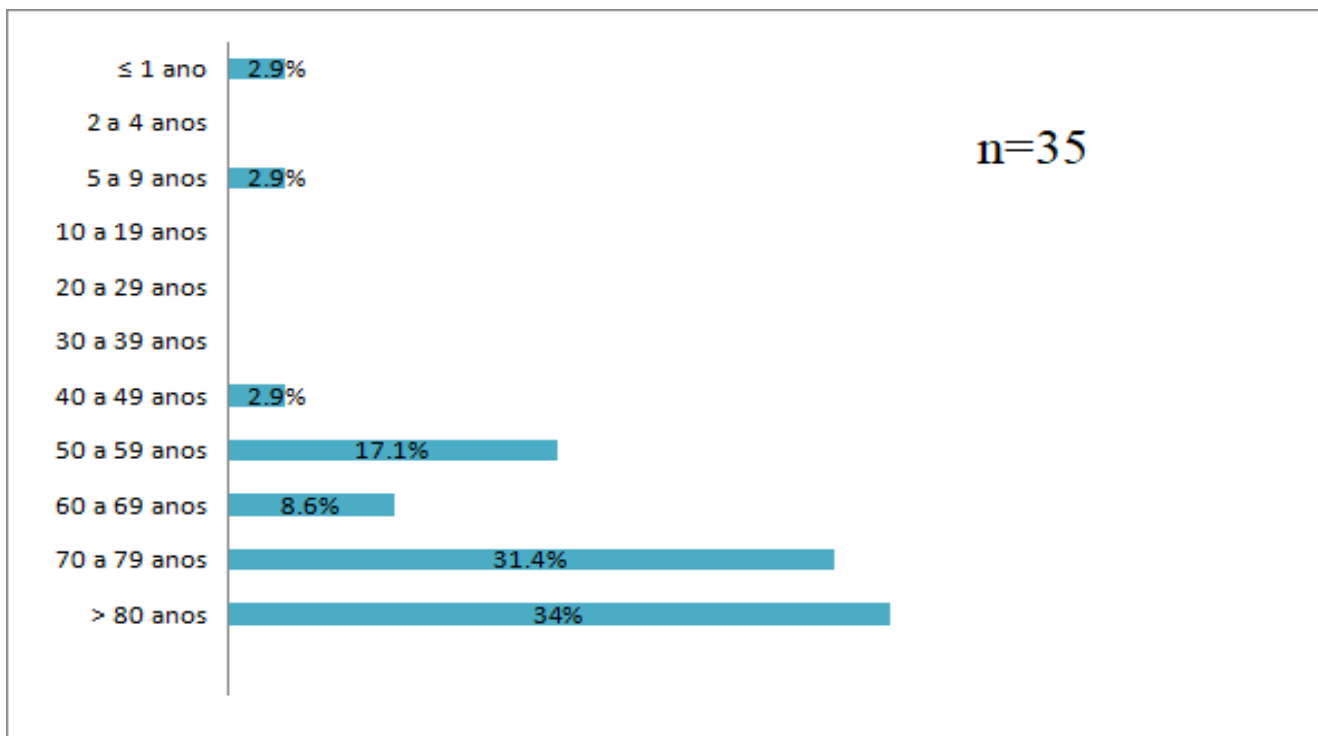


Fonte: SIVEP Gripe/Lacen/SES/SC. Atualizado em: 05/07/2022. Dados sujeitos a alteração.

ÓBITOS POR INFLUENZA

Até o dia 02/07/2022, dos 292 casos notificados de SRAG por Influenza, 35 evoluíram para o óbito. Os óbitos ocorreram em indivíduos nas faixas etárias de menor/igual a 1 ano (2,9%), de 40 a 49 anos (2,9 %), de 50 a 59 anos (17,1%), de 60 a 69 anos (8,6%), de 70 a 79 anos (31,4 %) e acima de 80 anos (34,0%) (**Gráfico 1**).

GRÁFICO 1 - Porcentagem de óbitos de SRAG por influenza, segundo faixa etária. Santa Catarina, 2022.



Fonte: SIVEP Gripe/Lacen/SES/SC. Atualizado em: 05/07/2022. Dados sujeitos a alteração.

Dos 35 casos de SRAG por Influenza que evoluíram para óbito, 33 (94,2%) apresentavam pelo menos uma comorbidade/fator de risco (**Quadro 1**).

QUADRO 1 - Perfil dos casos de SRAG por influenza que evoluíram para óbito. Santa Catarina, 2022.

Município de Residência	Sexo	Idade	Subtipo Viral	Comorbidades
Balneário Camboriú	Masculino	90	Influenza A - H3N2	Idoso, Doença cardiovascular crônica, Diabetes, Doença renal
Balneário Rincão	Masculino	11 meses	Influenza A - H3N2	Idade (menor de um ano)
Blumenau	Masculino	75	Influenza A H3N2	Obesidade, diabetes.,
Blumenau	Masculino	91	Influenza A - H3N2	Idoso, Doença neurológica crônica
Florianópolis	Feminino	61	Influenza A - H3N2	Doença cardiovascular crônica
Florianópolis	Masculino	70	Influenza B	Idoso
Florianópolis	Masculino	101	influenza A - Não subtipado	Idoso, Doença neurológica crônica
Florianópolis	Feminino	5	Influenza A H3N2	Doença cardiovascular crônica
Florianópolis	Feminino	93	Influenza A	Idoso, Doença cardiovascular crônica, Diabetes
Itajaí	Feminino	95	Influenza A	Idoso Doença neurológica crônica
Itajaí	Feminino	73	Influenza A - H3N2	Idoso, Doença neurológica crônica
Gravatal	Feminino	82	Influenza A H3N2	Doença neurológica crônica
Itapema	Feminino	41	Influenza A - H3N2	Nenhuma relatada
Jaraguá do Sul	Masculino	74	Influenza A - H3N2	Doença cardiovascular crônica, Diabetes, Asma, Doença renal
Joinville	Masculino	91	Influenza A - H3N2	Idoso, Doença cardiovascular crônica, Diabetes, Doença neurológica crônica
Joinville	Masculino	56	Influenza A - H3N2	Doença cardiovascular crônica, Diabetes, Asma
Otacílio Costa	Feminino	79	Influenza A - H3N2	Idoso, Doença cardiovascular crônica
São Bento do Sul	Feminino	79	Influenza A - H3N2	Idoso, Asma
São Francisco do Sul	Feminino	71	Influenza A - H3N2	Idoso
Tubarão	Feminino	56	Influenza A - H3N2	Pneumopatia crônica
Tubarão	Feminino	85	Influenza A - H3N2	Idoso, Doença cardiovascular crônica
Tubarão	Feminino	85	Influenza A H3N2	Idoso, Doença Neurológica crônica
Tubarão	Feminino	72	Influenza A - H3N2	Idoso, Doença cardiovascular crônica, Diabetes, Obesidade
Araranguá	Masculino	76	Influenza A - H3N2	Idoso, Doença cardiovascular crônica
Brusque	Feminino	93	Influenza A - Não subtipado	Idoso, Doença cardiovascular crônica
Canoinhas	Masculino	67	Influenza A - H3N2	Idoso, Hipertensão, AVC Prévio, Ex- tabagista.
Videira	Feminino	91	Influenza A - H3N2	Idoso, Pneumopatia crônica
Canoinhas	Masculino	55	Influenza A - Não subtipado	Doença cardiovascular crônica
Itá	Masculino	51	Influenza AH3N2	Nenhuma Relatada
Laguna	Feminino	76	Influenza A - H3N2	Idoso, Doença cardiovascular crônica
Lages	Feminino	84	Influenza A - Não subtipado	Idoso
Lages	Feminino	56	Influenza A - Não subtipado	Doença cardiovascular crônica
Lages	Feminino	59	Influenza A - Não subtipado	Pneumopatia crônica - Doença Hepática crônica
Lages	Feminino	69	Influenza A H3N2	Idoso, Pneumopatia crônica
Lages	Feminino	76	Influenza A	Idoso, Pneumopatia crônica, diabetes Mellitus

Fonte: SIVEP Gripe/Lacen/SES/SC. Atualizado em: 05/07/2022. Dados sujeitos a alteração.

VIGILÂNCIA SENTINELA DA INFLUENZA

QUADRO 2 - Percentual de casos de SG com coleta de amostra em relação ao preconizado. Santa Catarina, SE 52 a 26 (26/12/2021 a 02/07/2022).

UNIDADE SENTINELA	MUNICÍPIO	SG COM COLETA	TOTAL DE COLETA PRECONIZADO	INDICADOR %
Pronto Atendimento Grande EFAPI	Chapecó	131	130	100,7%
ESF Guilherme Reich	Concórdia	128	130	98,4%
Unidade Básica de Saúde Boa Vista	Criciúma	324	130	249,2%
Unidade De Pronto Atendimento - UPA SUL	Florianópolis	130	130	100,0%
ESF Centro 1	Joaçaba	116	130	89,2%
UPA 24 Horas Aventureiro	Joinville	139	130	106,0%
Hospital Regional de São José Dr. Homero Miranda Gomes	São José	209	130	160,0%

Entre a SE 52/2021 e a SE 26/2022, as unidades sentinelas do estado coletaram 1.182 amostras de casos de SG. Destas, 125 (10,5%) apresentaram resultado positivo para influenza, sendo 100 casos influenza A/H3 Sazonal, 20 casos de influenza A não subtipado e 5 casos influenza A (outro).

RECOMENDAÇÕES

MEDIDAS DE PREVENÇÃO GERAIS:

- Vacinação anual contra a Influenza;
- Lavar as mãos com frequência;
- Usar máscara;
- Evitar ambientes fechados e com aglomeração de pessoas;
- Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir;
- Evitar tocar mucosa de olhos, nariz e boca;
- Manter superfícies e objetos que entram em contato frequente com as mãos, como mesas, teclados, maçanetas e corrimãos limpos com álcool;
- Não compartilhar objetos de uso pessoal, como copos e talheres;
- Atenção aos sintomas: febre, tosse, dor de garganta e dores nas articulações musculares ou de cabeça. É fundamental ao apresentar esses sinais/sintomas, procurar o serviço de saúde mais próximo da residência para o tratamento adequado, em especial os portadores de fatores de risco para agravamento e óbito (idosos, crianças, doentes crônicos etc.), pois estes têm maior probabilidade de apresentar complicações quando infectados pelo vírus influenza.

AOS SERVIÇOS DE SAÚDE:

- Alertar as equipes de saúde para considerar o vírus Influenza como agente etiológico nos casos de Síndrome Gripal e SRAG;
- Disseminar aos serviços de saúde públicos e privados o Protocolo de Tratamento de Influenza - 2017, com ênfase no tratamento oportuno dos casos de SRAG e de SG com condições e fatores de risco;

- Divulgar amplamente à população as medidas preventivas contra a transmissão do vírus influenza e informações sobre a doença, com a orientação de busca de atendimento médico em caso de sinais e sintomas compatíveis;
- Notificar e tratar todos os casos que atendam a definição de caso de SRAG, independentemente de coleta ou resultado laboratorial;
- Seguir as recomendações da Nota Informativa Conjunta nº 001/2022 DIVE/LACEN/SUV/SES/SC, referente a coleta de amostras.

CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS

Os dados divulgados neste Boletim Epidemiológico estão sujeitos a alterações e podem apresentar divergências em relação àqueles apresentados em edições anteriores, pois as informações são revisadas e atualizadas constantemente.

GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Sistema Único de Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Santa Catarina
Gerência de Doenças Infecciosas Agudas e Imunização

